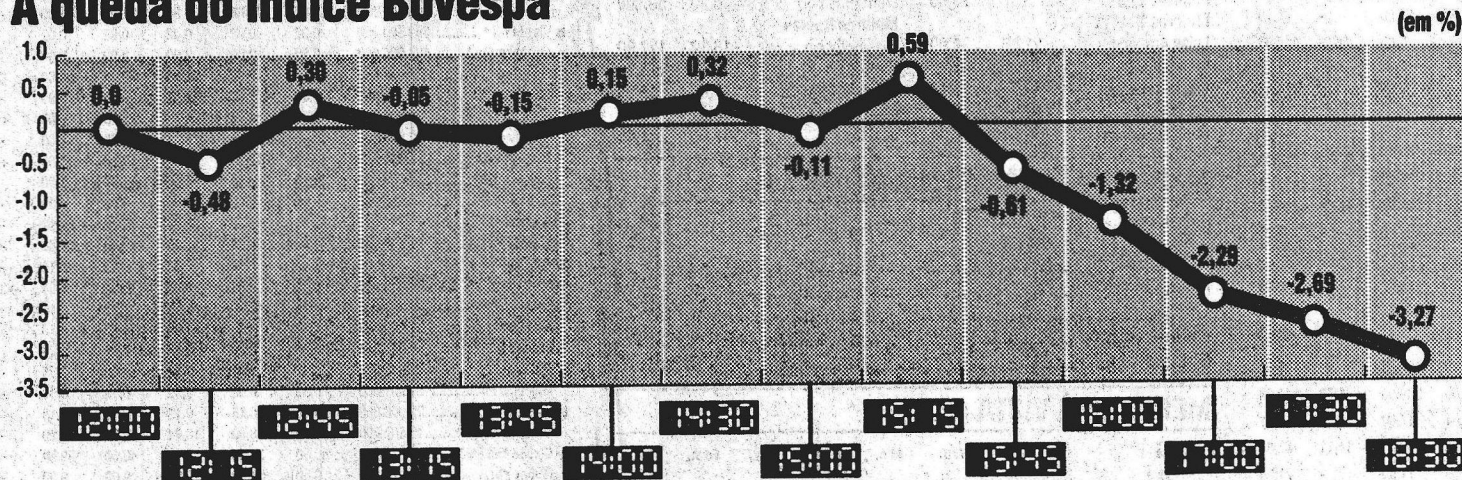


A queda do índice Bovespa



Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

Bolsas do Rio e São Paulo voltam a cair

ANTONIO XIMENES

Agência JB

SÃO PAULO – As bolsas de valores voltaram a registrar baixos volumes financeiros nos pregões e fecharam ontem em queda. A do Rio em 0,5% e a de São Paulo, 3,27%. Os giros foram de R\$ 8,12 milhões e R\$ 492,84 milhões, respectivamente.

Com as bolsas em queda, as ações prefe-

renciais das principais empresas, as *blue chips*, fecharam com variações negativas. Telebrás e Petrobrás com -4,9% e -2,3%, em São Paulo; e -4,5% e -5,5%, no Rio.

O feriado bancário em Nova Iorque, Dia do Combatente da Primeira Guerra Mundial, influenciou negativamente as bolsas brasileiras. O mercado de juros americano não funcionou. Quando isso acontece, o mercado de ações sofre, já que os juros americanos servem como referência para os preços das ações. O feriado também afetou a Bolsa de Nova Iorque, que fechou com alta de 0,08%.

A ausência dos investidores estrangeiros nos pregões brasileiros colaborou para o fraco volume de negócios. Segundo Walter Mendes, diretor-executivo da Schoroder Investment Management, uma empresa que

administra US\$ 1 bilhão em recursos de estrangeiros nas bolsas brasileiras, o fraco desempenho da Bovespa se deve mais à prudência dos clientes em relação à crise internacional do que ao pacote fiscal do governo. "O pacote foi muito bem recebido e ajudou a aumentar a confiança no país, mas o temor de que a crise na Ásia retorne com força existe, e isso reduziu as aplicações no Brasil", observou.

Para o diretor-executivo do Morgan Stanley, Francisco Gros, o pacote fiscal também veio em boa hora porque demonstra disposição para enfrentar os problemas da crise internacional. Gros destacou, porém, que o problema é muito mais amplo e que está havendo uma reintrodução do fator de risco em todos os países de economia emergente.